

Programa Analítico de Disciplina

BAN 460 - Ranicultura

Departamento de Biologia Animal - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Catálogo: 2025

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 2h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: I e II

Objetivos

- Características gerais e ciclo biológico das rãs. Histórico e perspectivas da ranicultura. Evolução das técnicas empregadas no Brasil. Principais limitações tecnológicas. Características do Sistema Anfigranja de criação intensiva de rãs. Instalações do Sistema Anfigranja. Técnicas de manejo e alimentação no Sistema Anfigranja. Abate e processamento. Análise econômica.

Ementa

Características gerais e ciclo biológico das rãs. Histórico e perspectivas da ranicultura. Evolução das técnicas empregadas no Brasil. Principais limitações tecnológicas. Características do Sistema Anfigranja de criação intensiva de rãs. Instalações do Sistema Anfigranja. Técnicas de manejo e alimentação no Sistema Anfigranja. Abate e processamento. Análise econômica.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Ciências Biológicas - Bacharelado	Geral
Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	Geral
Licenciatura em Ciências Biológicas	Geral
Zootecnia	Geral

BAN 460 - Ranicultura

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Características gerais e ciclo biológico das rãs 1. Aspectos anatomo-fisiológico 2. Ciclo de vida 3. Adaptações evolutivas ao ambiente aquático e terrestre 4. Comportamento reprodutivo	2h	0h	0h	0h	2h
2. Histórico e perspectivas da ranicultura 1. Primeiros Ranários 2. Produção Brasileira 3. Produção Mundial	2h	0h	0h	0h	2h
3. Evolução das técnicas empregadas no Brasil 1. Tanque-Ilha 2. Confinamento 3. Produção de alimentos	2h	0h	0h	0h	2h
4. Principais limitações tecnológicas 1. Instalações 2. Alimentação	4h	0h	0h	0h	4h
5. Características do Sistema Anfigranja de criação intensiva de rãs 1. Protótipos 2. Modalidades 3. Índices de produtividade	2h	0h	0h	0h	2h
6. Instalações do Sistema Anfigranja 1. Setores de: reprodução, girinos e engorda	6h	0h	0h	0h	6h
7. Técnicas de manejo e alimentação no Sistema Anfigranja 1. Setores de: reprodução, girinos e engorda 2. Recomendações preventivas às doenças	6h	0h	0h	0h	6h
8. Abate e processamento 1. Transporte 2. Pré-abate 3. Visceração 4. Embalagem 5. Congelamento	2h	0h	0h	0h	2h
9. Análise econômica 1. Estrutura de custo 2. Fluxo econômico 3. Indicadores econômico financeiro	4h	0h	0h	0h	4h
10. Identificação e diferenciação de anfíbios Anura 1. Identificação de Ranidae Leptodactylidae 2. Diferenciação dos caracteres-sexuais	0h	2h	0h	0h	2h
11. Identificação na fase de girinos 1. Desova 2. Embriões	0h	2h	0h	0h	2h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: CWCN.61DB.OSO6

3. Tabela de desenvolvimento					
12. Anatomia de rãs 1. Externa 2. Interna	0h	2h	0h	0h	2h
13. Técnica de indução reprodutiva 1. Retirada de hipófise/doadores 2. Fixação e armazenamento de hipófise 3. Aplicação em reprodutores	0h	2h	0h	0h	2h
14. Técnicas de manejo 1. Setor de reprodução 2. Setor de girinos 3. Setor de engorda	0h	2h	0h	0h	2h
15. Alimentação 1. Preparo de ração para girinos e rãs 2. Produção de larvas	0h	8h	0h	0h	8h
16. Técnicas de abate 1. Pré-abate 2. Visceração 3. Congelamento	0h	4h	0h	0h	4h
17. Visita à unidade de produção 1. Ranário tradicional 2. Anfigranja: As propriedades rurais a serem visitadas serão definidas previamente quando da realização do curso	0h	2h	0h	0h	2h
18. Elaboração e discussão do relatório de visita	0h	2h	0h	0h	2h
19. Elaboração e discussão de projetos 1. Projeto físico 2. Orçamento 3. Análise de custos de produção 4. Cronograma de implantação	0h	4h	0h	0h	4h
Total	30h	30h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projutor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; e Debate mediado pelo professor
Prática	Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor, Prática executada por todos os estudantes, Prática investigativa executada por todos os estudantes, Resolução de problemas e Desenvolvimento de projeto
Estudo Dirigido	Resolução de problemas, Debate e Projeto
Projeto	Resolução de problemas, Desenvolvimento de projeto, Projeto de extensão e Leitura e interpretação

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: CWCN.61DB.OSO6

Recursos auxiliares	Transporte para visita Técnica
---------------------	--------------------------------

BAN 460 - Ranicultura

Bibliografias básicas

Não definidas

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
FONTANELLO, D. Manejo alimentar de rãs. In: Simpósio Brasileiro de Aquicultura, 2, 1980. Brasília: SUDEPE. 1981.	0
LIMA, S.L. Alimentação de uma população natural de rã manteiga, <i>Leptodactylus ocellatus</i> e biotécnicas aplicadas a sua criação intensiva (Amphibia, Anura, Leptodactylidae) UFSCar, São Paulo, 1986. 122 p. (Tese de Doutorado).	0
LIMA, S.L.; AGOSTINHO, C.A. & PACHECO, A.I. Instalação de ranário I. Evolução dos protótipos modulares, para criação da rã-manteiga, <i>Leptodactylus ocellatus</i> . (Amphibia, Anura, Leptodactylidae). Rev. Bras. Zootecnia, 15 (3), 247-262 p. 1986.	0
LIMA, S.L.; AGOSTINHO, C.A. A criação de rãs. Rio de Janeiro: Coleção do Agricultor. Globo, 1988. 187p.	0
VAZZOLER, A.E.A. de M. Manual de métodos para estudos biológicos de populações de peixes: reproduções e crescimento. Brasília: CNPq. Programa Nacional de Zoologia, 1981. 108p.	0